

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: NOVEMBRO DE 2017.

10/01/18



Curitiba, 10 de janeiro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo segundo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de novembro de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

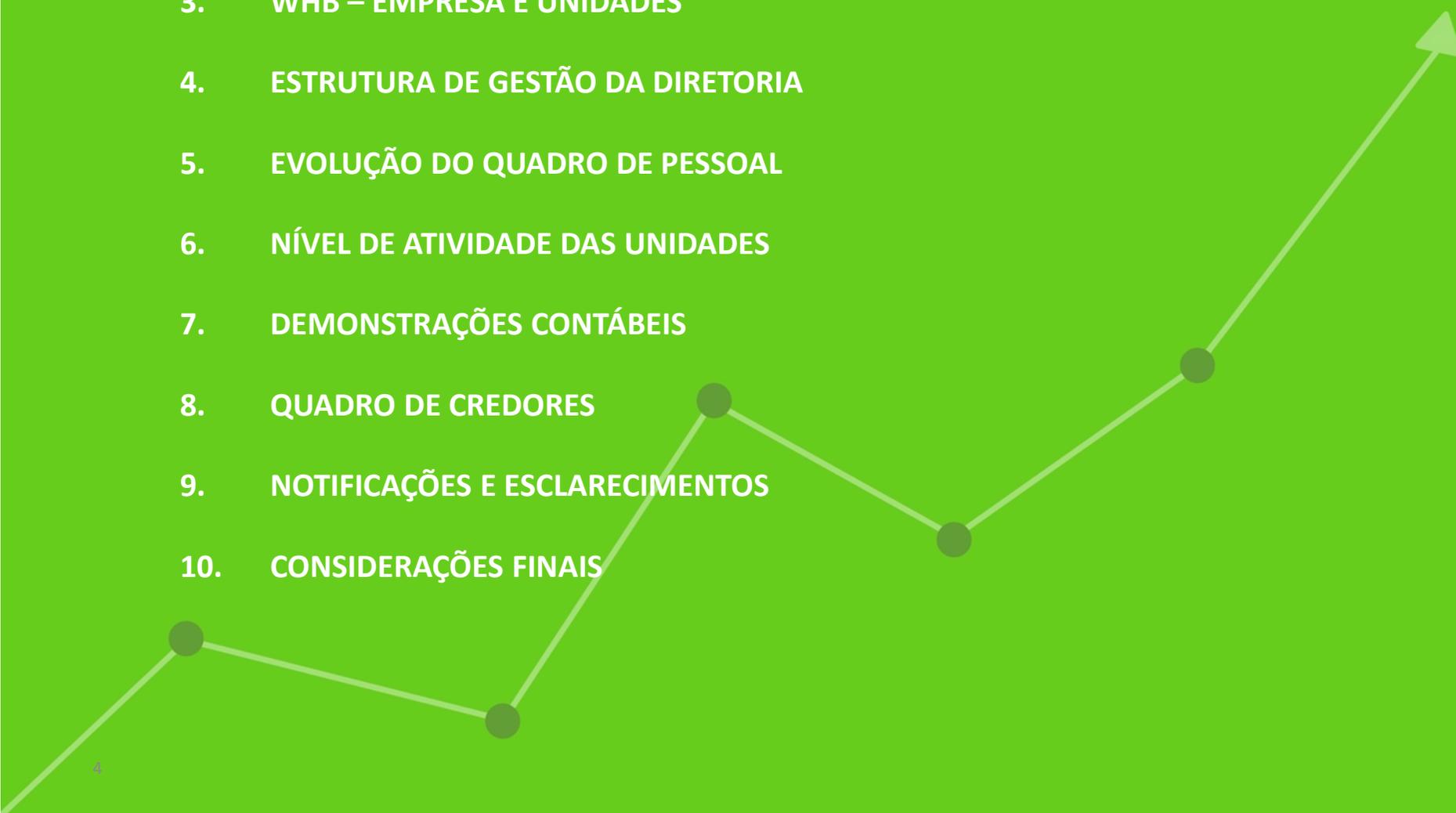
OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)

- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/11/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de novembro de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED de out/2017;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de out/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de out/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

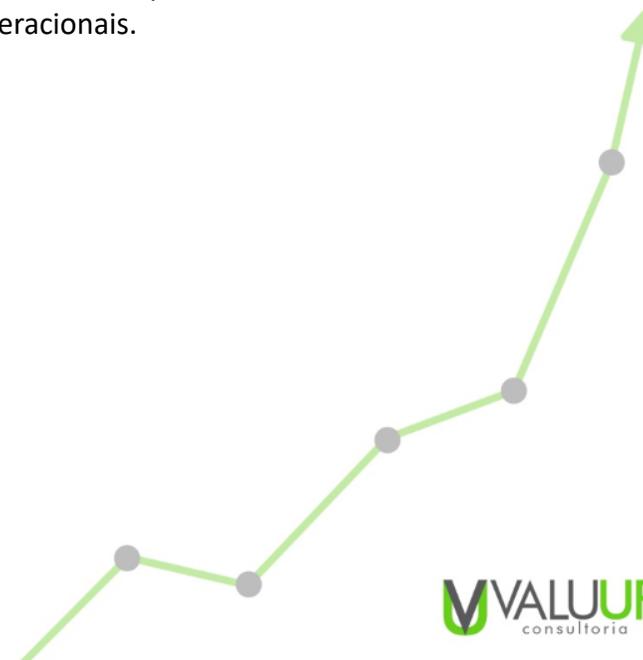


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de novembro de 2017.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 30 de novembro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



VALUUP
consultoria

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 30 de novembro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

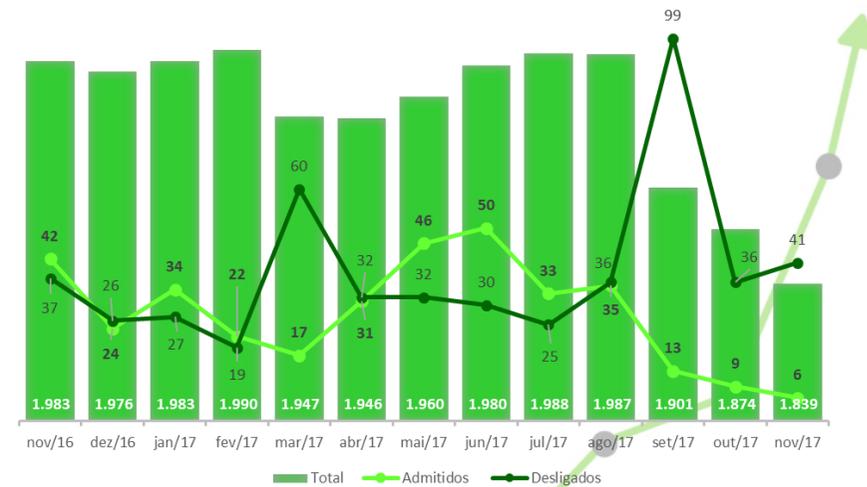
Novembro 2017						
Unidade	Saldo Outubro	Admitidos	Desligados	Saldo Novembro	AV	AH out x nov
São Carlos - SP	13	1	1	13	0,68%	0,00%
Glória Goita - PE	263	1	2	262	13,78%	-0,38%
Curitiba - PR	1598	4	38	1564	82,27%	-2,13%
Total	1874	6	41	1839	97%	-1,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações no mês de novembro de 2017 ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 82,27% de um total de 1839 funcionários.

Questionada sobre o número de demissões no mês de novembro, a Recuperanda esclareceu que:

“Em virtude da diminuição de demanda de algumas linhas, principalmente devido a alguns clientes estarem consumindo e ajustando seus estoques internos e pela diminuição de release no final do ano..”



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de outubro e novembro de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	Mensal	Outubro - 2017		Novembro - 2017		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Outubro	Novembro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	13.377	29,1%	11.039	24,1%	70,9%	75,9%	7,2%
Usinagem PE (r\$)	28.045	11.733	41,8%	11.611	41,4%	58,2%	58,6%	0,7%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.301	25,8%	4.277	25,7%	74,2%	74,3%	0,2%
Forjaria Alumínio (ton)	533	590	110,7%	560	105,1%	-10,7%	-5,1%	-52,6%
Forjaria (pç)	1.333.333	298.848	22,4%	298.605	22,4%	77,6%	77,6%	0,0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

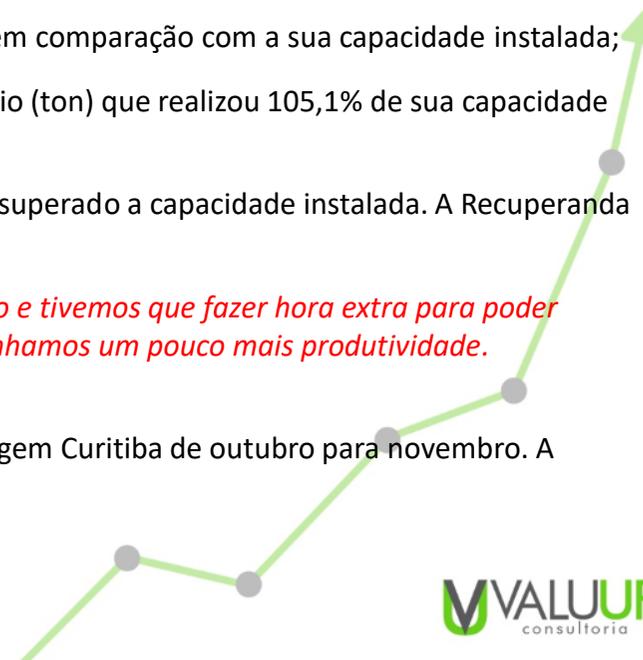
- A planta Forjaria continua sendo a que possui a menor porcentagem de produção em comparação com a sua capacidade instalada;
- Todas as plantas apresentaram queda de produção, exceto a planta Forjaria Alumínio (ton) que realizou 105,1% de sua capacidade instalada.

Foi questionado à Recuperanda o motivo da produção da planta Forjaria Alumínio ter superado a capacidade instalada. A Recuperanda esclareceu que:

“Uma das razões, foi devido a um aumento pontual de demanda na planta de Alumínio e tivemos que fazer hora extra para poder entregar. Outra razão é que em 2017 fizemos várias ações de melhorias e com isto ganhamos um pouco mais produtividade. Estaremos revendo a capacidade real para os próximos RMAs.”

Foi questionado à Recuperanda, o motivo da redução de produção na planta de Usinagem Curitiba de outubro para novembro. A Recuperanda esclareceu que:

“Idem Caged, somado a transição da linha GM.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise novembro de 2017

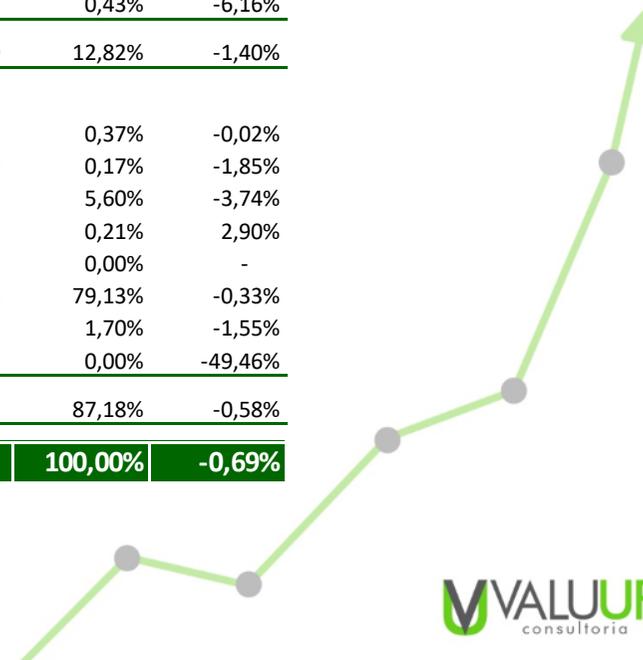
7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre 31 de outubro e 30 de novembro de 2017.

Composição do Ativo em outubro e novembro de 2017 (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	out/17	AV	AH	nov/17	AV	AH
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	798	0,07%	-38,04%	1.462	0,12%	83,21%
Contas a Receber de Clientes	87.280	7,31%	7,42%	84.494	7,13%	-3,19%
Estoque	44.028	3,69%	-0,58%	40.889	3,45%	-7,13%
Impostos a Recuperar	5.727	0,48%	-15,41%	5.449	0,46%	-4,85%
Adiantamento Fornecedores	10.864	0,91%	2,86%	14.570	1,23%	34,11%
Outras Contas a Receber	5.377	0,45%	-5,93%	5.046	0,43%	-6,16%
	154.074	12,91%	2,80%	151.910	12,82%	-1,40%
Ativo Não Circulante						
Aplicações Financeiras Garantidoras	4.341	0,36%	0,16%	4.340	0,37%	-0,02%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.057	0,17%	-0,53%	2.019	0,17%	-1,85%
Partes Relacionadas	68.947	5,78%	-5,73%	66.368	5,60%	-3,74%
Depósitos Judiciais	2.416	0,20%	6,90%	2.486	0,21%	2,90%
Contas a Receber	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	-
Imobilizado	940.807	78,85%	-0,24%	937.666	79,13%	-0,33%
Intangível	20.488	1,72%	-1,47%	20.171	1,70%	-1,55%
Diferido	93	0,01%	-33,57%	47	0,00%	-49,46%
	1.039.149	87,09%	-0,64%	1.033.097	87,18%	-0,58%
Total do Ativo	1.193.223	100,00%	-0,21%	1.185.007	100,00%	-0,69%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de outubro para novembro de 2017, apresentaram uma redução nominal de 0,69%, passando de R\$ 1.193.223 (mil) para R\$ 1.185.007(mil).

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Adiantamentos Fornecedores, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

De outubro a novembro, a conta de Caixa e Equivalentes de caixa apresentou uma queda de 38,04%.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	798	1.462	83,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Foi questionado à Recuperanda, a variação negativa de 94% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de agosto a outubro, passando de R\$ 12.982 para R\$ 798.

A Recuperanda esclareceu que:

“Variação devido negociação de contratos extraconcursais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Adiantamentos Fornecedores (milhares de R\$)

Na rubrica Adiantamentos, nota-se uma variação de 34,11% de outubro a novembro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Adiantamento Fornecedores	10.864	14.570	34,11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Referente ao adiantamento da 1ª parcela do 13º salário previsto na CLT.”



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque apresentou variação negativa de 7,13% negativo entre os períodos de outubro a novembro de 2017.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Estoque	44.028	40.889	-7,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	out/17	AV	nov/17	AV	AH
Matéria Prima	17.646	40,08%	17.539	42,89%	-0,61%
Produto em Elaboração	1.221	2,77%	1.338	3,27%	9,58%
Produto Acabado	18.331	41,64%	15.975	39,07%	-12,85%
Outros	6.830	15,51%	6.037	14,77%	-11,60%
Total	44.028	100,00%	40.889	100,00%	-7,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de outubro para novembro de 2017, uma variação negativa de 0,33%, com seu saldo chegando a R\$ 937.666. Observa-se um investimento nos grupos: Instalações, Equipamentos de informática, Imobilizado em andamento. O Imobilizado da Recuperanda em outubro representou 79,13% do valor de seu Ativo.

Composição do Ativo Imobilizado de outubro a novembro de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	out/17	AV	nov/17	AV	AH
Terrenos	146.559	15,58%	146.559	15,63%	0,00%
Edificações	174.303	18,53%	174.068	18,56%	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	507.923	53,99%	503.696	53,72%	-0,83%
Instalações	53.409	5,68%	53.602	5,72%	0,36%
Ferramentas	23.290	2,48%	23.267	2,48%	-0,10%
Móveis e utensílios	11.132	1,18%	11.118	1,19%	-0,13%
Equipamentos de informática	1.060	0,11%	1.066	0,11%	0,57%
Veículos	1.490	0,16%	1.484	0,16%	-0,40%
Imobilizado em andamento	48.295	5,13%	49.460	5,27%	2,41%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,83%	(26.654)	-2,84%	0,00%
Total	940.807	100%	937.666	100%	-0,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



VALUUP
consultoria

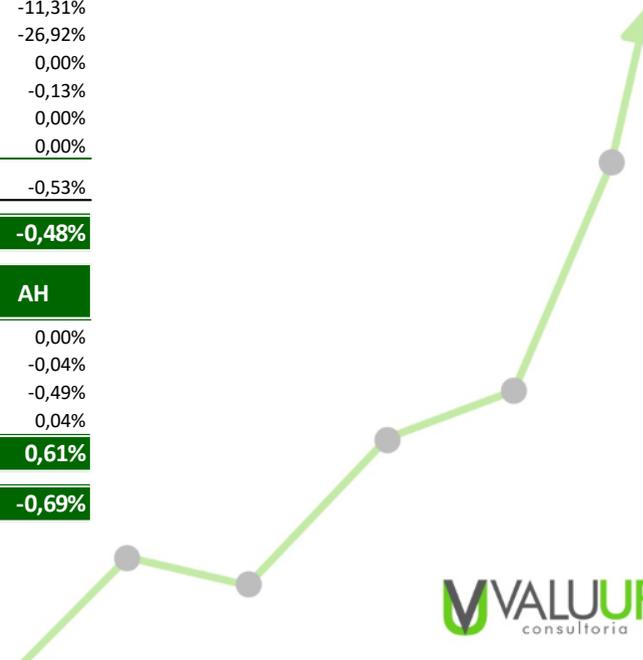
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido em outubro e novembro de 2017 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	out/17	AV	AH	nov/17	AV	AH
Passivo Circulante						
Fornecedores	16.257	1,36%	51,91%	14.951	1,26%	-8,03%
Empréstimos e Financiamentos	5.190	0,43%	-4,42%	6.836	0,58%	31,71%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	24.568	2,06%	6,33%	26.501	2,24%	7,87%
Impostos a Recolher	5.548	0,46%	14,91%	9.197	0,78%	65,77%
Impostos Parcelados	48.999	4,11%	-16,18%	45.173	3,81%	-7,81%
Adiantamentos a Clientes	12.684	1,06%	-2,79%	11.186	0,94%	-11,81%
Outras Contas a Pagar	8.963	0,75%	-0,81%	8.383	0,71%	-6,47%
	122.209	10,24%	-1,93%	122.227	10,31%	0,01%
Passivo não Circulante						
Empréstimos e Financiamentos	58.643	4,91%	45,10%	58.796	4,96%	0,26%
Impostos a Recolher	167	0,01%	-4,57%	158	0,01%	-5,39%
Impostos Parcelados	170.264	14,27%	2,92%	165.163	13,94%	-3,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.186	7,22%	-0,70%	85.579	7,22%	-0,70%
Provisão para Contingências	4.793	0,40%	0,00%	4.251	0,36%	-11,31%
Outras Contas a Pagar	260	0,02%	-21,21%	190	0,02%	-26,92%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,84%	0,00%	10.055	0,85%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	517.172	43,34%	-2,45%	516.495	43,59%	-0,13%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	447.361	37,49%	0,00%	447.361	37,75%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	0,00%	1.194	0,10%	0,00%
	1.296.095	108,62%	0,73%	1.289.242	108,80%	-0,53%
Total Passivo	1.418.304	118,86%	0,49%	1.411.469	119,11%	-0,48%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)						
Capital Social	64.916	5,44%	0,00%	64.916	5,44%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.258	0,69%	-0,04%	8.255	0,69%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	238.778	20,01%	-0,49%	237.602	19,91%	-0,49%
Reserva de Lucros	(537.033)	-45,01%	1,56%	(537.235)	-45,02%	0,04%
Total do PL	(225.081)	-18,86%	4,38%	(226.462)	-18,98%	0,61%
Total Passivo + PL	1.193.223	100,00%	-0,21%	1.185.007	99,31%	-0,69%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de novembro de 2017, o Passivo apresentou o saldo de R\$1.411.469(mil), sendo que 8,66% das dívidas da Empresa estavam concentradas no Passivo Circulante e 91,34% no Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido indicou o valor negativo de R\$226.462(mil).

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

Na conta em questão, houve uma variação negativa de 8,03% em novembro com relação a outubro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Fornecedores	16.257	14.951	-8,03%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Na conta descrita abaixo, houve uma variação 31,71% em novembro com relação a outubro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Empréstimos e Financiamentos	5.190	6.836	31,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



VALUUP
consultoria



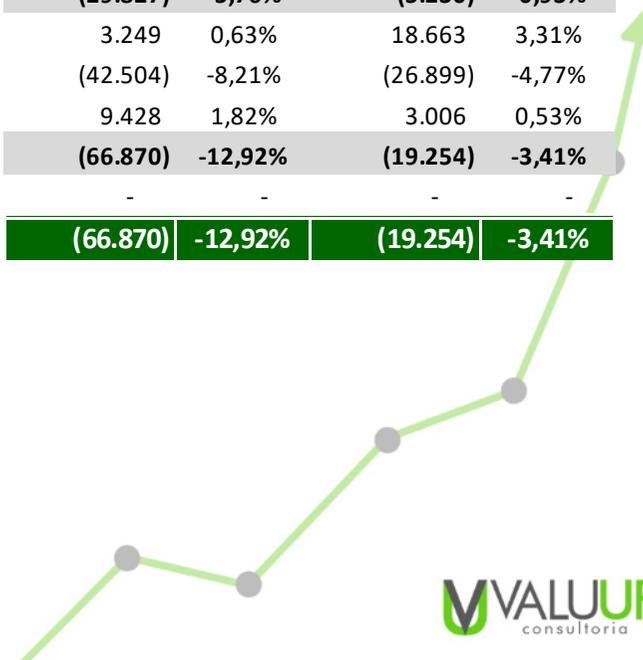
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de novembro de 2016 e 2017 (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	nov/16	AV	nov/17	AV	AH	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV
Receita Bruta	73.281	129,76%	62.133	130,46%	-15,21%	670.774	129,58%	738.577	130,85%
(-) Deduções da Receita	(16.805)	-29,76%	(14.507)	-30,46%	-13,67%	(153.121)	-29,58%	(174.116)	-30,85%
Receita Líquida	56.476	100,00%	47.626	100,00%	-15,67%	517.653	100,00%	564.461	100,00%
(-) Custos	(44.773)	-79,28%	(43.158)	-90,62%	-3,61%	(453.270)	-87,56%	(466.733)	-82,69%
Resultado Bruto	11.703	20,72%	4.468	9,38%	-61,82%	64.383	12,44%	97.728	17,31%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.669)	-4,73%	(3.359)	-7,05%	25,85%	(36.104)	-6,97%	(44.890)	-7,95%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	9.034	16,00%	1.109	2,33%	-87,72%	28.279	5,46%	52.838	9,36%
Depreciação	(6.056)	-10,72%	(6.059)	-12,72%	0,05%	(65.322)	-12,62%	(66.862)	-11,85%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EI)	2.978	5,27%	(4.950)	-10,39%	-266,22%	(37.043)	-7,16%	(14.024)	-2,48%
Resultado Financeiro Líquido	(17.414)	-30,83%	8.971	18,84%	-151,52%	(29.827)	-5,76%	(5.230)	-0,93%
Receitas Financeiras	238	0,42%	4.504	9,46%	1796,52%	3.249	0,63%	18.663	3,31%
Despesas Financeiras	(8.495)	-15,04%	(1.832)	-3,85%	-78,43%	(42.504)	-8,21%	(26.899)	-4,77%
Variação Cambial Líquida	(9.157)	-16,21%	6.299	13,23%	-168,79%	9.428	1,82%	3.006	0,53%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Li	(14.436)	-25,56%	4.021	8,44%	-127,86%	(66.870)	-12,92%	(19.254)	-3,41%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(14.436)	-25,56%	4.021	8,44%	-127,86%	(66.870)	-12,92%	(19.254)	-3,41%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

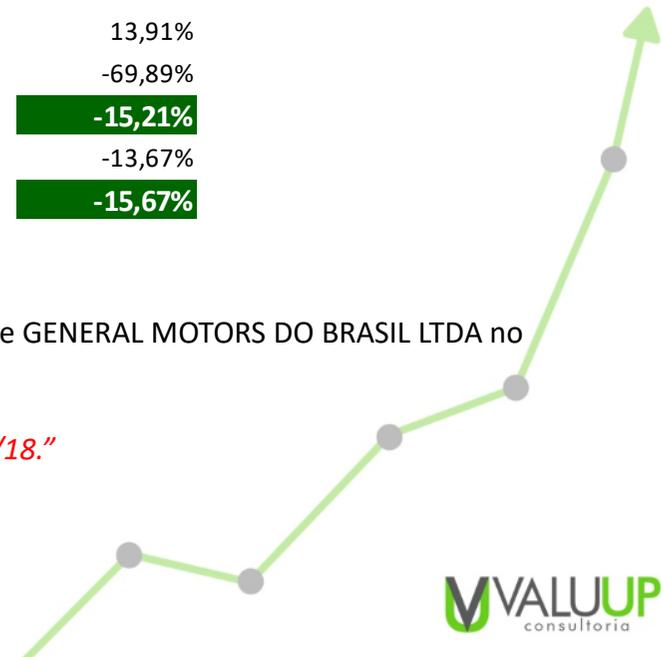
Na comparação entre os períodos de novembro de 2016 e de 2017, a Recuperanda apresentou uma queda de 3,31% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	nov/16	AV	nov/17	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	33.604	45,44%	34.313	55,23%	2,11%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.301	6,55%	2.256	3,63%	-57,44%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	7.559	3,30%	1.215	1,96%	-83,93%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	3.766	0,00%	-	0,00%	-100%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	4.351	9,65%	-	0,00%	-100%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.291	0,00%	-	0,00%	-100%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.760	5,86%	3.228	5,20%	16,96%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	-	8,41%	4.952	7,97%	100%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	INTERNO	-	4,00%	1.850	2,98%	100%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	11.823	16,79%	13.468	21,68%	13,91%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.826	0,01%	851	1,37%	-69,89%
Total		73.281	100%	62.133	100%	-15,21%
Deduções		(16.805)	-24,96%	(14.507)	-23,35%	-13,67%
Total Receita Líquida		56.476	75,04%	47.626	76,65%	-15,67%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Foi questionado a Recuperanda, o motivo de não ter ocorrido faturamento pelo cliente GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA no mês de novembro. A Recuperanda esclareceu que:

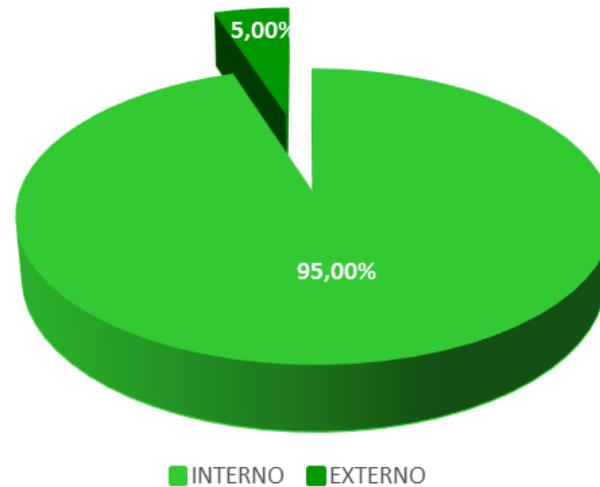
“Não houve release para os meses de Nov e Dez/17, o mesmo já foi retomado em Jan/18.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de novembro, em que 95% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 5,00% ao mercado externo.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

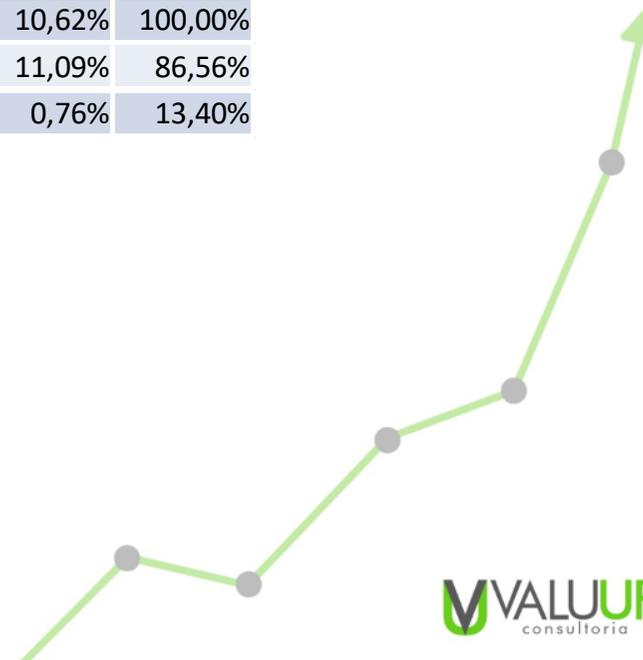
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada pela média do exercício de 2016, comparado a média do período de janeiro a novembro de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: Houve um aumento de 10,62% na média das vendas de 2017 comparado com a média de 2016, notando-se um crescimento de 11,09% nas vendas de mercado interno da empresa.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	67.143.377	10,62%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	58.120.421	11,09%	86,56%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.785.762	0,76%	13,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da Receita Bruta: Queda de 91,79% em Abatimentos s/ Vendas, e crescimento de 61,90% em Devoluções de Vendas.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.828.680	12,79%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.400.010	61,90%	15,16%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-32.794	-91,79%	0,21%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.663.318	9,83%	42,10%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.323.377	10,71%	27,31%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: Crescimento de 4,03%, com uma queda de 34,52% em Refugo e um aumento de 9,57% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.506.795	-48.381.253	4,03%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.837.360	-38.333.795	4,06%	79,23%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-6.276.901	9,57%	12,97%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-2.249.267	-34,52%	4,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04 – Despesas: A conta apresentou um aumento de 22,51% na média de 2017 com relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.435.171	-4.208.311	22,51%	100,00%

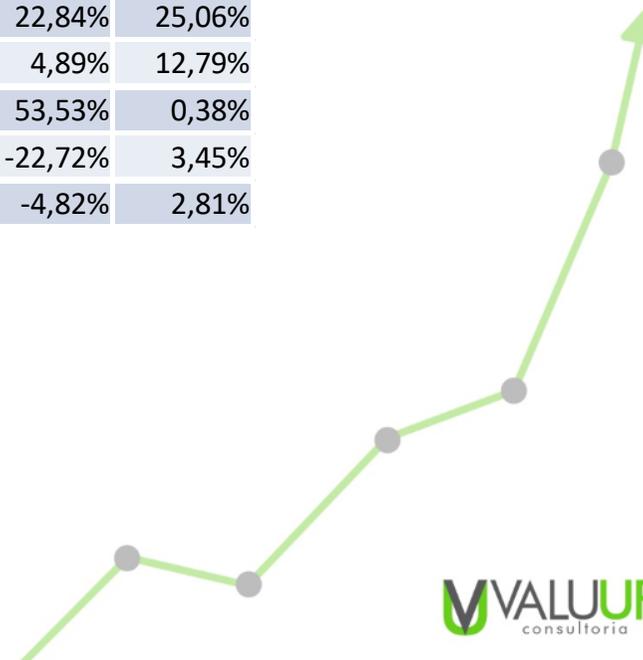
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

Conta 3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: Aumento de 22,84% em relação a média de 2016, com queda de 22,72% na conta de Pró-Labore.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-858.665	-1.054.780	22,84%	25,06%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-538.315	4,89%	12,79%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-16.056	53,53%	0,38%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,45%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-118.219	-4,82%	2,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

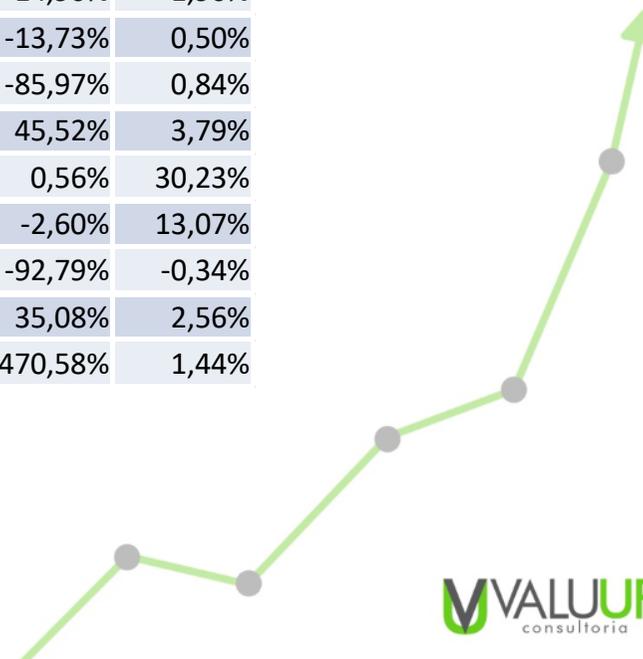
7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: Aumento de 20,21%, e alterações em:

- Serviços de Informática: -14,90%
- Legais e Judiciais: -85,97%
- Viagens e Estadias: 45,52%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -92,79%
- Despesas Indedutíveis: 35,08%
- Veículos Diretoria: 1470,58%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-3.946.047	-4.743.465	20,21%	112,72%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-1.149.830	3,84%	27,32%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-1.025.631	5,50%	24,37%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-79.831	-14,90%	1,90%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-21.123	-13,73%	0,50%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-252.905	-35.491	-85,97%	0,84%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-159.303	45,52%	3,79%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.272.221	0,56%	30,23%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-549.830	-2,60%	13,07%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	198.475	14.316	-92,79%	-0,34%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-107.523	35,08%	2,56%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-60.660	1470,58%	1,44%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.03 – Outras Receitas Operacionais: Observou-se um aumento de 16,09% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

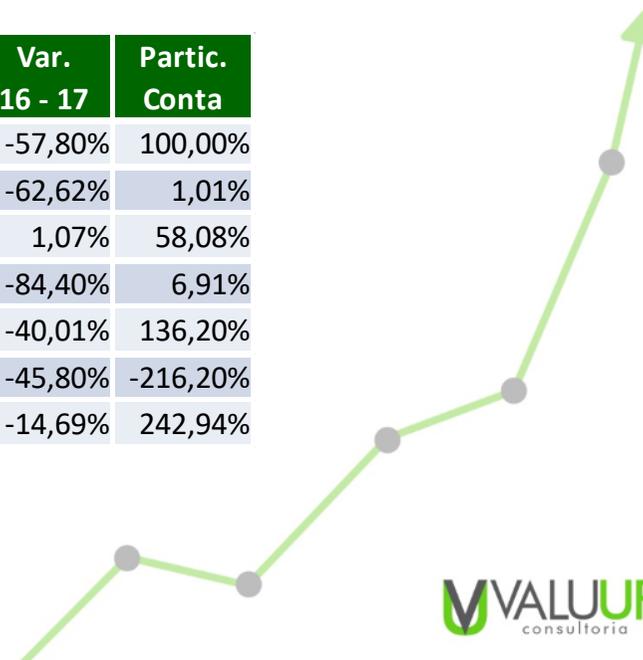
Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.369.542	1.589.934	16,09%	-37,78%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	5.404	-93,54%	-0,13%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	155.362	1975,09%	-3,69%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.358.576	9,24%	-32,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.05 – Resultado Financeiro Líquido: Observou-se uma queda de 57,80% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.422.136	-1.022.042	-57,80%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-10.370	-62,62%	1,01%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-593.560	1,07%	58,08%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-70.672	-84,40%	6,91%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.320.603	-1.392.017	-40,01%	136,20%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	2.209.703	-45,80%	-216,20%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.482.978	-14,69%	242,94%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 4.01 – Custos de produção: Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

Conta 4.01.01 – Mão de obra: Observou-se um aumento de 0,20% da média de 2017 se comparado a média de 2016. A conta Pró-Labore teve variação negativa de 46,47%, e a conta Hora Extra apresentou crescimento de 48,15%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-11.106.041	0,20%	100,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-8.086.279	0,70%	72,81%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.552.432	0,65%	49,99%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-687.891	48,15%	6,19%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais: Queda de 2,97% em relação a média de 2016.

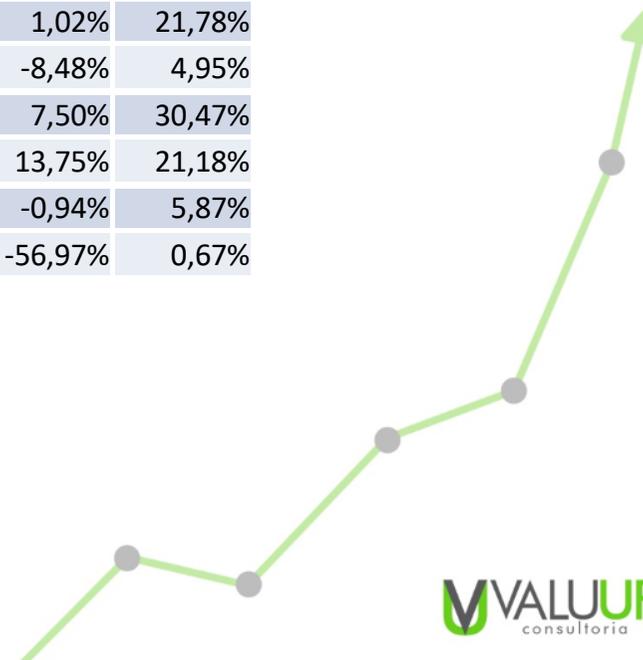
Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-21.189.272	-2,97%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos: Houve uma variação de 3,52% comparado com a média de 2016. A conta Refugo apresentou queda de 56,97%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-14.406.291	3,52%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-3.137.024	1,02%	21,78%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-712.606	-8,48%	4,95%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.390.074	7,50%	30,47%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.051.230	13,75%	21,18%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-845.709	-0,94%	5,87%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-96.993	-56,97%	0,67%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



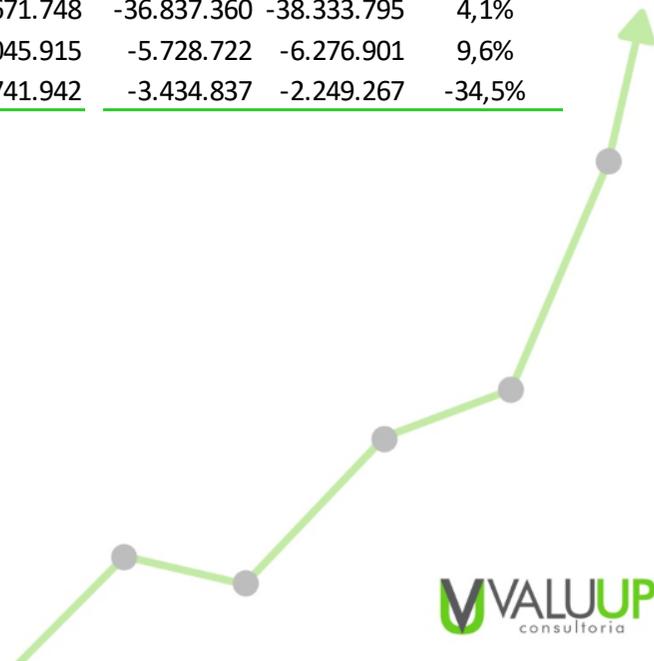
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	728.346.393	738.577.142	60.695.533	67.143.377	10,6%
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	728.346.393	738.577.142	60.695.533	67.143.377	10,6%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	627.808.791	639.324.628	52.317.399	58.120.421	11,1%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	92.722.458	85.643.379	7.726.872	7.785.762	0,8%
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-168.401.213	-174.115.480	-14.033.434	-15.828.680	12,8%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-17.788.500	-26.400.111	-1.482.375	-2.400.010	61,9%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-4.791.743	-360.731	-399.312	-32.794	-91,8%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-72.800.089	-73.296.503	-6.066.674	-6.663.318	9,8%
3.02.02.001.0004	COFINS	-46.863.387	-47.557.143	-3.905.282	-4.323.377	10,7%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-558.081.539	-532.193.783	-46.506.795	-48.381.253	4,0%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-442.048.315	-421.671.748	-36.837.360	-38.333.795	4,1%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-68.744.668	-69.045.915	-5.728.722	-6.276.901	9,6%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-41.218.048	-24.741.942	-3.434.837	-2.249.267	-34,5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.04	DESPEAS	-41.222.048	-46.291.417	-3.435.171	-4.208.311	22,5%
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-10.303.985	-11.602.585	-858.665	-1.054.780	22,8%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-6.158.809	-5.921.461	-513.234	-538.315	4,9%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-125.500	-176.620	-10.458	-16.056	53,5%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-110.481	-58.430	-9.207	-5.312	-42,3%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-2.251.470	-1.595.000	-187.623	-145.000	-22,7%
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.490.471	-1.300.414	-124.206	-118.219	-4,8%
3.04.02	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	-47.352.567	-52.178.110	-3.946.047	-4.743.465	20,2%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-13.287.830	-12.648.131	-1.107.319	-1.149.830	3,8%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-11.666.304	-11.281.942	-972.192	-1.025.631	5,5%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-1.125.658	-878.146	-93.805	-79.831	-14,9%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-293.802	-232.351	-24.483	-21.123	-13,7%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-3.034.865	-390.398	-252.905	-35.491	-86,0%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.313.658	-1.752.332	-109.471	-159.303	45,5%
3.04.02.005.0011	FRETES	-15.182.302	-13.994.436	-1.265.192	-1.272.221	0,6%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-6.774.086	-6.048.129	-564.507	-549.830	-2,6%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	2.381.696	157.481	198.475	14.316	-92,8%
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	-955.225	-1.182.750	-79.602	-107.523	35,1%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-46.347	-667.258	-3.862	-60.660	1470,6%
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.434.504	17.489.277	1.369.542	1.589.934	16,1%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	1.003.591	59.441	83.633	5.404	-93,5%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	734.587	0	61.216	0	-100,0%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	89.844	1.708.978	7.487	155.362	1975,1%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	14.924.249	14.944.334	1.243.687	1.358.576	9,2%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-29.065.627	-11.242.462	-2.422.136	-1.022.042	-57,8%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-332.907	-114.073	-27.742	-10.370	-62,6%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-7.047.423	-6.529.162	-587.285	-593.560	1,1%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-5.436.268	-777.397	-453.022	-70.672	-84,4%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-27.847.235	-15.312.192	-2.320.603	-1.392.017	-40,0%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	48.926.459	24.306.737	4.077.205	2.209.703	-45,8%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-34.927.018	-27.312.756	-2.910.585	-2.482.978	-14,7%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



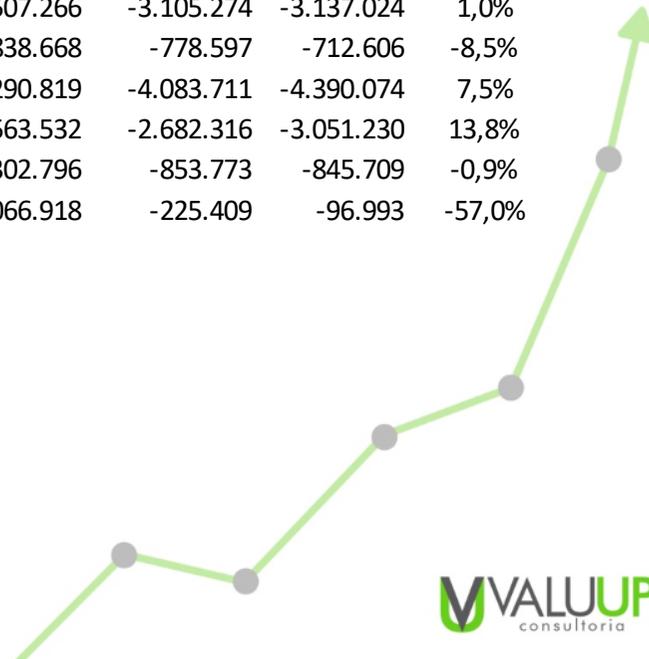
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
4	CUSTOS INDUSTRIAIS					
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0	0	-2.770.940	0	-100,0%
4.01.01	MÃO DE OBRA	-133.005.103	-122.166.451	-11.083.759	-11.106.041	0,2%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-96.362.502	-88.949.065	-8.030.208	-8.086.279	0,7%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-66.197.710	-61.076.750	-5.516.476	-5.552.432	0,7%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-5.571.727	-7.566.806	-464.311	-687.891	48,2%
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-154.699	-137.156	-12.892	-12.469	-3,3%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-1.300.160	-638.000	-108.347	-58.000	-46,5%
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-262.055.314	-233.081.992	-21.837.943	-21.189.272	-3,0%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-167.001.956	-158.469.203	-13.916.830	-14.406.291	3,5%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-37.263.291	-34.507.266	-3.105.274	-3.137.024	1,0%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-9.343.161	-7.838.668	-778.597	-712.606	-8,5%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-49.004.528	-48.290.819	-4.083.711	-4.390.074	7,5%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-32.187.789	-33.563.532	-2.682.316	-3.051.230	13,8%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-10.245.280	-9.302.796	-853.773	-845.709	-0,9%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-2.704.909	-1.066.918	-225.409	-96.993	-57,0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundação

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: set/17 a nov/17

Indicadores de Liquidez	set/17	out/17	nov/17
Liquidez Geral	0,85	0,84	0,84
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,01
Liquidez Seca	0,85	0,90	0,91
Liquidez Corrente	1,20	1,26	1,24

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em novembro foi de 0,84, apresentando o mesmo resultado de outubro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava R\$ 84 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em outubro era de 0,01 e em novembro ocorreu a manutenção deste valor. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 1 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em outubro era de 0,90, em novembro apresentou um crescimento para 0,91, indicando que a Empresa possui R\$ 91 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** apresentou uma queda, passando de 1,26 em outubro para 1,24 em novembro, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em novembro, a Empresa registrou um valor de R\$ 124 em ativo circulante para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: set/17 a nov/17

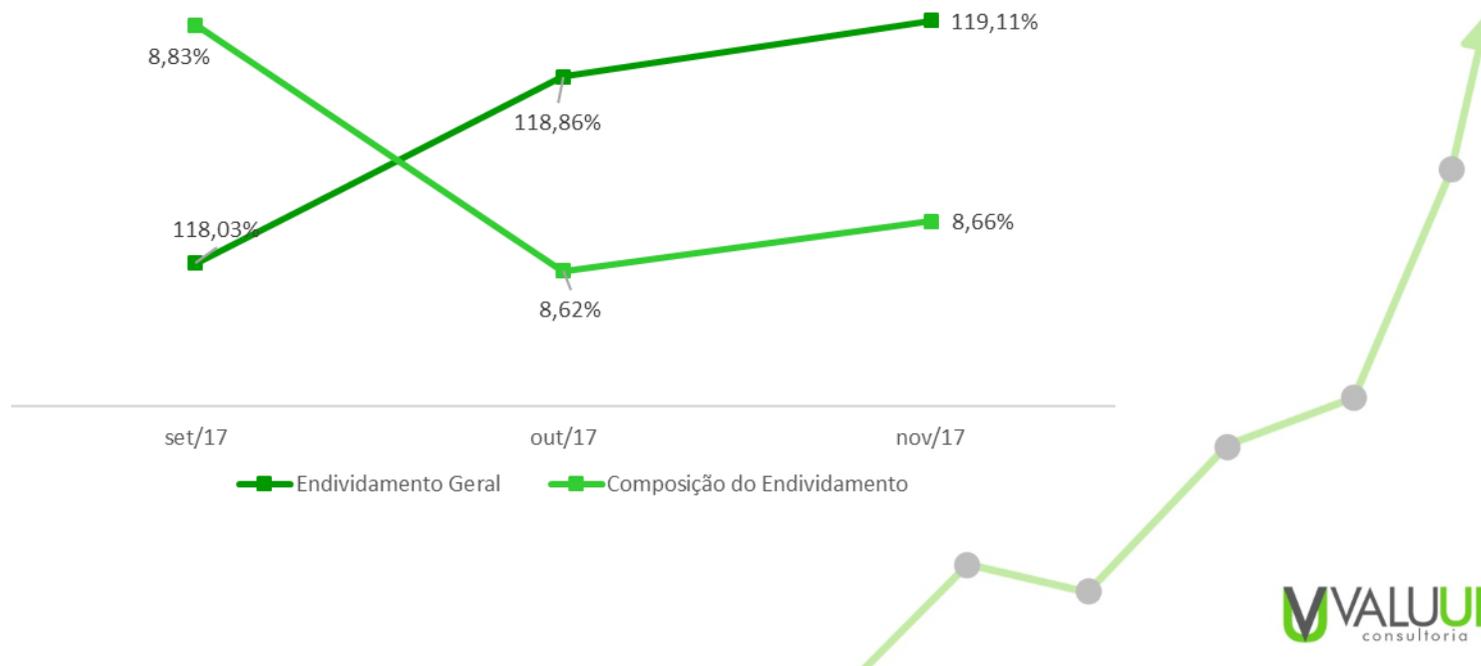
Indicadores de Endividamento	set/17	out/17	nov/17
Endividamento Geral	118,03%	118,86%	119,11%
Composição do Endividamento	8,83%	8,62%	8,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, apresentou aumento de 118,86% em outubro para 119,11% em novembro de

2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais aumentaram de 8,62% em outubro para 8,66% em novembro de 2017.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: nov/16 e

Indicadores de Rentabilidade	nov/16	nov/17
Margem Líquida	-25,56%	8,44%
Rentabilidade do Ativo	-59,59%	47,47%
Produtividade	3,41	0,39

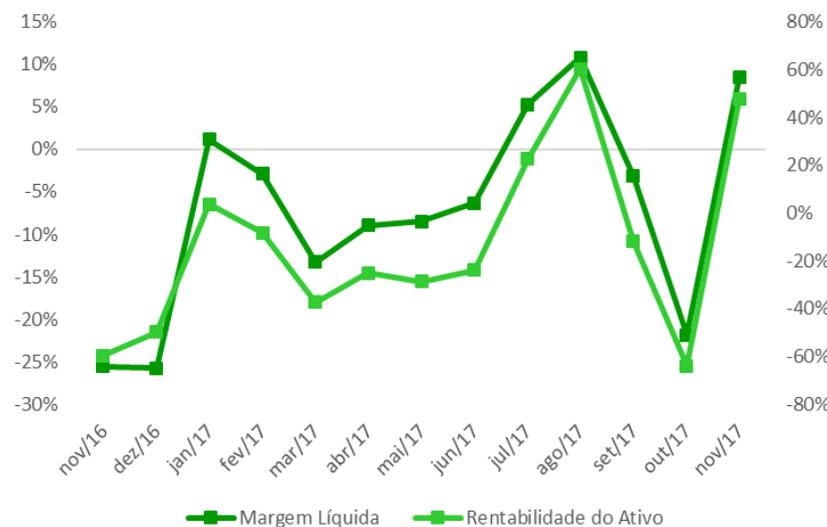
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em novembro de 2016 apresentou o valor negativo de 25,56% e no mesmo período em 2017 o índice marcou 8,44%. Pode-se concluir que em novembro de 2017 a

empresa operou com um lucro de R\$ 8,44 para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo em novembro de 2017. Pode-se dizer que em novembro 2016 para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um prejuízo de 59,59% e passou para um lucro de 47,47% em novembro de 2017.

A **Produtividade** da Empresa em novembro de 2016 era 3,41 e diminuiu para 0,39 em novembro de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,39.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: nov/16 e out/17

Indicadores de Risco	nov/16	nov/17
Margem EBITDA (em %)	16,00%	2,33%
Dívida Líquida sobre EBITDA	8,48	70,57
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,05	0,51
Cobertura de Juros	0,35	-2,70

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

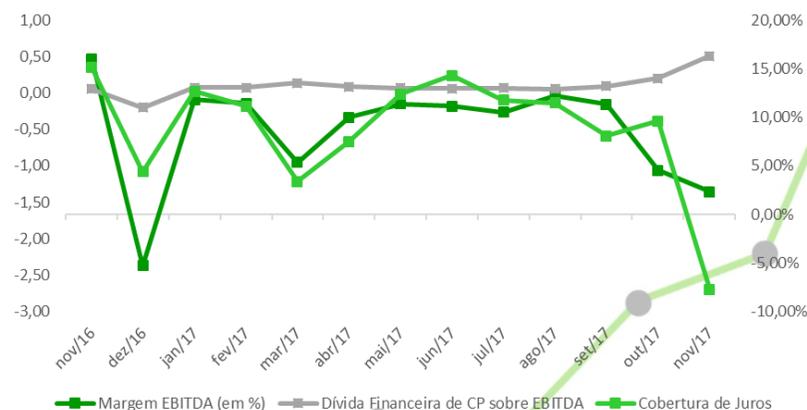
A **Margem EBITDA** apresentou uma queda passando de 16,00% em novembro de 2016 para 2,33% para o mesmo mês de 2017, evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a queda deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos e de despesas gerais e administrativas da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período.

DRE (em milhares de R\$)	nov/16	AV	nov/17	AV	AH
Receita Bruta	73.281	129,76%	62.133	130,46%	-15,21%
(-) Deduções da Receita	(16.805)	-29,76%	(14.507)	-30,46%	-13,67%
Receita Líquida	56.476	100,00%	47.626	100,00%	-15,67%
(-) Custos	(44.773)	-79,28%	(43.158)	-90,62%	-3,61%
Resultado Bruto	11.703	20,72%	4.468	9,38%	-61,82%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.669)	-4,73%	(3.359)	-7,05%	25,85%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)	9.034	16,00%	1.109	2,33%	-87,72%

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora com o índice marcando 70,57 em outubro de 2017, enquanto que no mesmo mês em 2016 o índice marcou 8,48.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um crescimento em novembro de 2017 com relação a novembro de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em novembro de 2017 foi negativo em -2,70, apresentando uma piora em relação a novembro de 2016 onde o índice apresentou o valor de 0,35. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma piora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

50



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

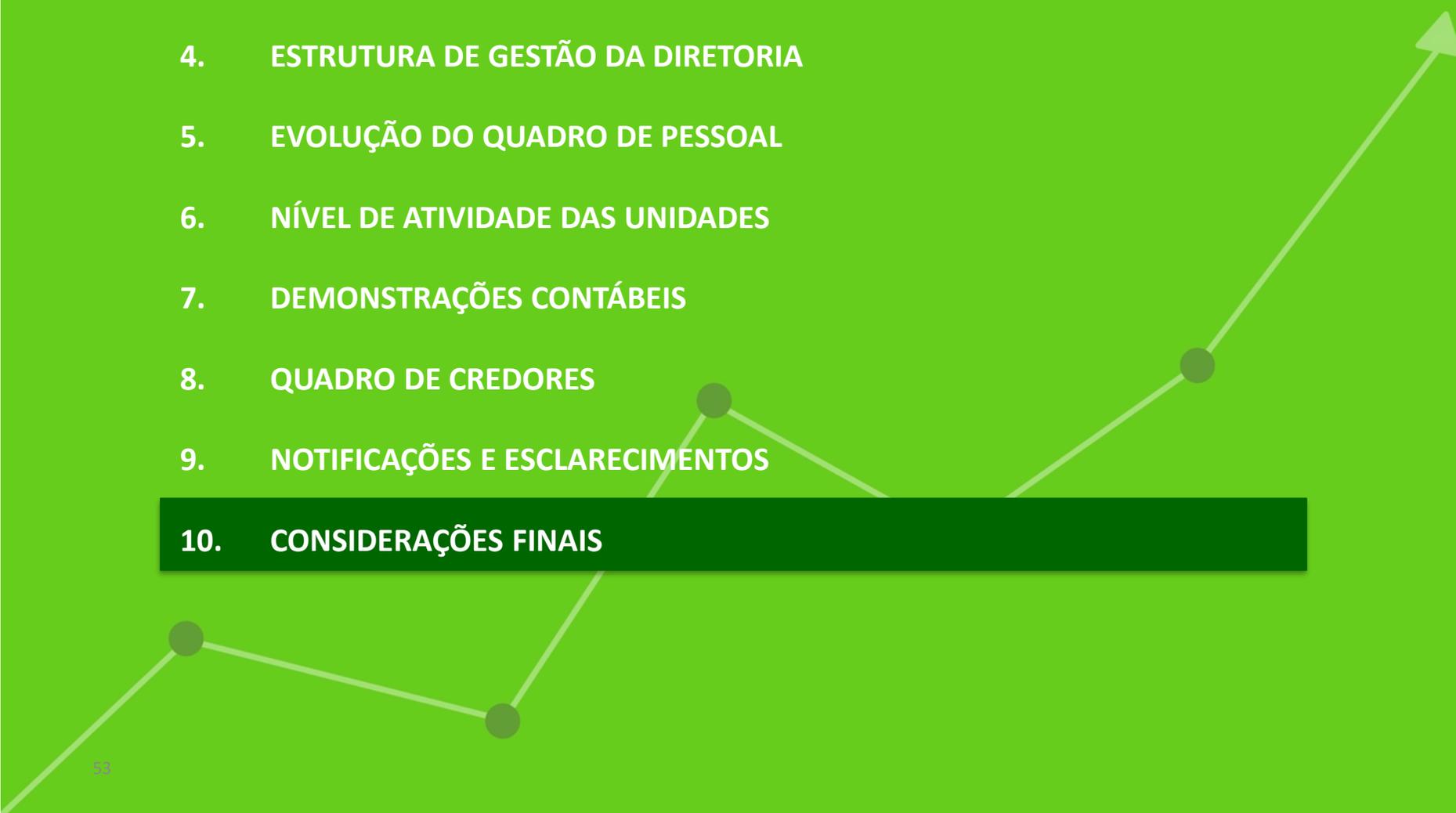
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. A empresa não disponibilizou o relatório de auditoria para o exercício físico em 31/12/2016, visto que se trata de Empresa de Grande Porte, conforme trata a Lei 11.638/11.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDMJ A5YRT XRFKK FQKCA